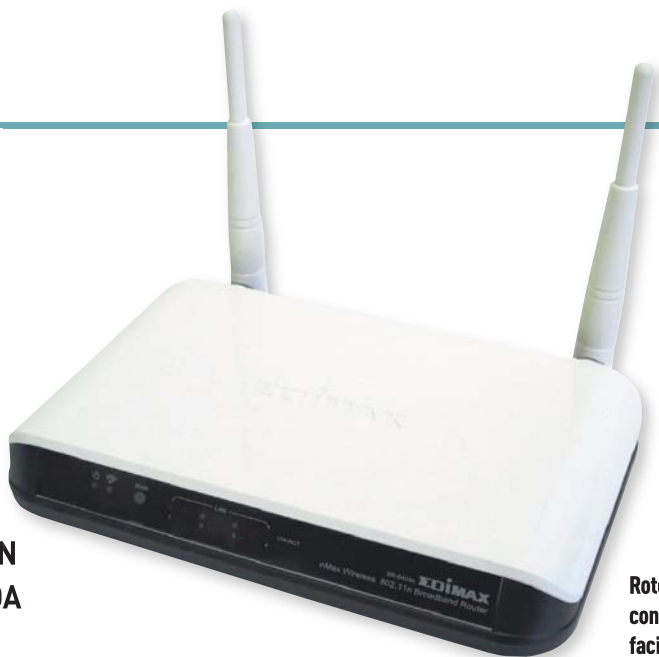


WIRELESS COM MAIS SEGURANÇA

ROTEADOR NMAX SEGUE O PADRÃO 802.11N
E GERA SENHA CRIPTOGRAFADA PARA CADA
COMPUTADOR CONECTADO À REDE



Roteador nMax:
configuração
facilitada

NMAX (BR-6424N)

EDIMAX



PARA QUE SERVE

Roteador sem fio padrão 802.11n



PRÓS

Pequeno, fácil de configurar, bons recursos



CONTRAS

Antenas não são destacáveis



ONDE ENCONTRAR

www.microehard.com.br



R\$ 365

NOSSA AVALIAÇÃO

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS **9,0**

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS: **8,0**

CONEXÃO POR BANDA LARGA: **9,0**

SERVIÇOS E PREÇO: **8,0**

DESEMPENHO: **8,5**

NOTA FINAL

8,6

A maior parte dos roteadores sem fio comercializados atualmente segue o padrão 802.11g. Eles trabalham com velocidade de até 54 Mbps, têm preços atraentes – há modelos custando a partir de 99 reais – e são compatíveis com a quase totalidade das placas de rede wireless, seja em desktops ou notebooks. Mas roteadores de nova geração que trazem a tecnologia 802.11n são bem mais rápidos – podem entregar velocidades de até 300 Mbps – começam, aos poucos, a ganhar a confiança dos usuários.

É justo questionar que os acessos à internet disponíveis na maior parte dos lugares ficam bem longe de tal velocidade. Mas a principal vantagem de um roteador que trabalha com taxas de até 300 Mbps é fornecer maior poder de fogo das redes sem fio. Com eles, em tese, decreta-se o fim da lentidão entre computadores da rede, seja ela doméstica ou na empresa. Pelo menos no que depender do tráfego de dados na rede.

Testamos o roteador nMax (365 reais), fabricado pela Edimax, empresa pouco conhecida por aqui mas que tem muitos dos seus produtos à venda no Brasil. Sua configuração não difere muito da conexão de um roteador wireless comum: basta conectar um cabo de rede do PC a qualquer das portas Ethernet do roteador, abrir o browser e fornecer o endereço IP específico fornecido pelo fabricante para ter acesso ao programa de configuração. Disponível em português, basta escolher a opção “sem fio” no software para ter acesso à tela de configuração.

Redes sem fio são uma porta aberta para criminosos virtuais e a maneira como o nMax lida com a segurança merece destaque. Ele já utiliza uma técnica chamada WPS, sigla para Wi-Fi Protected Setup. Um botão atrás do roteador é acionado e, no computador novo que entrará na rede, aplica-se no driver do circuito Wi-Fi, o chamado pin number. Pronto, uma chave é gerada, criptografada – e que muda constantemente, para aumentar a segurança. Configurar a segurança na maior parte dos roteadores “g” sempre foi a pedra no sapato de muitos usuários com pouca experiência no assunto – termos e especificações que surgem nessa etapa são complexos para os leigos. E o nMax encontrou uma solução bacana.

O roteador também possui um botão que permite desligar a rede Wi-Fi, o que possibilita economizar energia. Como o equipamento é um transmissor, o circuito sem fio consome entre 50 watts e 60 W, dependendo da distância em que está o cliente. Em uma residência, quando não há alguém em casa, não há porque deixar o circuito Wi-Fi ligado. O consumo passa para 18 watts, medidos em nosso teste.

O nMax precisou de 120 segundos para transmitir, via wireless, um volume de de 1 GB, dentro do esperado para o protocolo 802.11n. Como referência, a mesma massa leva, em média, 485 s, se feita por meio de um roteador 802.11g. O nMax não apresentou perda de sinal quando testado em uma área de cerca de 30 metros, com poucos obstáculos entre o roteador e o PC. (RR) ■

*MÉDIA PONDERADA: CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS (25%); CONEXÃO POR BANDA LARGA (10%); CARACTERÍSTICAS FÍSICAS (8%); SERVIÇOS E PREÇO (15%); E DESEMPENHO (42%)